

NAS ESCOLAS

Inicia campanha contra uniões prematuros e gravidezes

Notícias, Cidade da Beira, 22.05.2018, Pág 05
ed. 30.366



A campanha contra gravidezes precoces pretende combater este cenário

UMA campanha de sensibilização contra os casamentos prematuros e gravidezes precoces começou ontem na cidade da Beira, com a primeira actividade a decorrer na Escola Primária Agostinho Neto, na baixa da cidade.

Segundo o coordenador da Associação da Luta pelo Desenvolvimento e Esperança Comunitária (ALDEC), Aly Francisco, que revelou o facto, na campanha em questão serão abordados temas sobre a saúde sexual reprodutiva e os métodos contraceptivos.

Francisco revelou ainda que o público-alvo para esta campanha são adolescentes e jovens, tendo em conta que se encontram numa fase de transformação em que querem experimentar tudo.

A nossa fonte recordou que muitas adolescentes desistem da escola algumas por falta de condições, outras porque são obrigadas pelos pais a casar-se cedo e outras ainda por falta de conhecimento.

“Ultimamente temos visto que os índices de gravidezes precoces continuam altos, por isso é que fazemos esta abordagem para despertarmos os jovens e adolescentes sobre esta situação”, explicou Aly Francisco.

A campanha vai abranger cerca de sete escolas primárias na cidade da Beira. Considera-se esta fase como piloto, pois será com o balanço da mesma que serão abrangidas outros estabelecimentos de ensino primário.

O nosso interlocutor reconheceu, entretanto, que a sua associação está a enfrentar inúmeras dificuldades por ser nova e não beneficiar de qualquer apoio financeiro. “Gostaríamos também de actuar em todos os distritos, mas ainda não temos condições para tal. Logo que isso acontecer, vamos avançar”, desejou.

Ele apelou aos directores das escolas a aderir à esta campanha, sensibilizando os seus alunos sobre a necessidade de prevenção da gravidez precoce e evitar viver em uniões de facto, prematuros.